



**Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à
Literatura**

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2011 e 2010**



Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos superávits	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 31



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da
Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Durante o exercício de 2011, a Administração da Entidade identificou ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 1.907.826, que foram contabilizados a débito no patrimônio líquido (na rubrica de “Ajuste de exercícios anteriores”) e a crédito na conta de “Projetos a executar” no passivo circulante. As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do “CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações financeiras comparativas reapresentadas de forma a refletir a referida correção. A Administração da Entidade não reapresentou as demonstrações financeiras comparativas conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica de “Ajuste de exercícios anteriores” no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Poeisis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 22 de fevereiro de 2011 que não conteve modificação.

São Paulo, 29 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2011	31/12/2010 (Reclassificado)	Passivo	Nota	31/12/2011	31/12/2010 (Reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa		3.806	83	Projetos a executar	7	12.737.095	5.100.635
Recursos vinculados a projetos	5	16.171.573	7.891.659	Contas a Pagar	8	752.613	1.302.848
Estoques		-	25.067	Obrigações Tributárias		162.207	184.746
Despesas Antecipadas		65.061	64.037	Obrigações Trabalhistas	9	1.401.025	1.576.281
Outros créditos		38.841	11.676	Provisão de Férias e Encargos		1.218.518	1.397.281
Total do ativo circulante		16.279.281	7.992.522	Total do passivo circulante		16.271.458	9.561.791
Recursos vinculados a projetos	5	2.702.097	1.867.971	Obrigações com o Estado - Fundo de reserva	7	2.702.097	1.867.971
Imobilizado	6	1.035.346	3.477.095	Obrigações com o Estado - Imobilizado	7	1.035.346	-
Total do ativo não circulante		3.737.443	5.345.066	Total do passivo não circulante		3.737.443	1.867.971
				Patrimônio líquido	12		
				Patrimônio social		-	1.584.163
				Superávit/Déficit do exercício		7.823	323.663
				Total do patrimônio líquido		7.823	1.907.826
Total do ativo		20.016.724	13.337.588	Total do passivo		20.016.724	13.337.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Poesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Demonstrações dos superávits

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

		2011	2010 (Reclassificado)
Receitas operacionais			
Recursos de Contratos de Gestão	13	33.190.355	30.051.017
Recursos de Convenios		2.146.507	323.132
Receitas Proprias		8.096	-
		<u>35.344.958</u>	<u>30.374.149</u>
Despesas \ Receitas operacionais			
Despesas com pessoal	14	(17.229.156)	(11.919.597)
Gerais e administrativas	15	(2.870.316)	(3.601.675)
Serviços profissionais	16	(6.170.494)	(4.006.037)
Despesas financeiras		(73.892)	(186.910)
Depreciação e amortização		(517.965)	(519.437)
Despesas c\ Produção Cultural	17	(6.617.001)	(7.268.749)
Despesas c\ Biblioteca de São Paulo		(1.857.678)	(2.547.550)
Outras despesas		(633)	(531)
		<u>(35.337.135)</u>	<u>(30.050.486)</u>
Superávit do exercício		<u><u>7.823</u></u>	<u><u>323.663</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Poesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	316.119	1.268.044	1.584.163
Transferência para o patrimônio social	1.268.044	(1.268.044)	-
Superávit do exercício 2010	-	323.663	323.663
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.584.163	323.663	1.907.826
Ajuste de exercícios anteriores	(1.584.163)	(323.663)	(1.907.826)
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	-	-
Superávit do exercício 2011	-	7.823	7.823
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	7.823	7.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		7.823	323.663
Ajustes por:			
Ajuste de exercícios anteriores		(1.907.826)	-
Depreciação e amortização		517.965	519.437
Variação nos ativos e passivos			
(Aumento)/redução nos ativos em			
Recursos vinculados a projetos		(9.114.040)	(229.303)
Estoques		25.067	(25.067)
Outros créditos		(28.189)	230.891
Aumento/(redução) nos passivos em			
Projetos a executar		9.505.932	(1.660.946)
Salários e provisão de férias e encargos sociais		(354.019)	2.221.577
Outras contas a pagar		(572.774)	847.900
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		<u>(1.920.061)</u>	<u>2.228.152</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Baixa de imobilizado		2.222.900	-
Aquisição de imobilizado		(299.116)	(2.354.398)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		<u>1.923.784</u>	<u>(2.354.398)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		3.723	(126.246)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		83	126.329
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		<u>3.806</u>	<u>83</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (“Poiesis” ou “Organização Social”), anteriormente denominada Organização Social dos Amigos da Casa das Rosas, da Língua e Literatura - Poiesis, entidade civil sem fins lucrativos, tem objetivos de natureza sociocultural, literária, artística e museológica, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira para administrar equipamentos culturais e gerenciar programas e projetos museológicos e de incentivo à literatura, e a partir de 5 de julho de 2010, mediante aprovação em Assembleia de Associados e do seu Conselho de Administração, administrar equipamentos educacionais e desenvolver e gerenciar programas ligados a formação e difusão.

Em 19 de junho de 2008, o Vice-governador, no exercício do cargo de Governador do Estado, por meio do Parecer nº 0783/08, qualificou a Poiesis como uma “organização social da área da cultura”, com publicação no Diário Oficial em 20 de julho de 2008.

Considerada uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

Atualmente a Poiesis é responsável pela operação de diversos equipamentos e programas culturais por força de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e de Convênios firmados com o Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (Fussesp) e com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da renovação do contrato de gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Organização Social.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

3 Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração dos superávits ou déficits como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. A Organização Social não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Organização Social reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Organização Social se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Organização Social tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Organização Social gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Organização Social. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Organização Social se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Organização Social baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Organização Social tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2011.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, Convênios com Órgãos Públicos e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar.
- **Rendimento de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

c. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas vinculadas

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Organização Social e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a incorrer.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

ii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|------------------------------------|---------|
| • Móveis e utensílios | 10 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| • <i>Software</i> | 5 anos |
| • Eq. de informática e comunicação | 5 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

e. Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Organização Social tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

g. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

h. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

i. Gerenciamento de risco financeiro

A Organização Social apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Organização Social apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Organização Social, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 17.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Organização Social são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Organização Social.

j. Mudança de estimativa - receitas e ajuste às demonstrações financeiras

No exercício de 2011 a entidade passou a reconhecer as receitas de convênios, projetos amparados por lei de incentivo fiscal e outras receitas vinculadas a contratos de gestão (tais como bilheteria, receita financeira e cessão de espaço) em conformidade com o regime contábil de competência do exercício e de acordo com o NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Até o exercício de 2010 estas receitas foram registradas pelo regime de caixa, embora as receitas provenientes dos repasses governamentais dos contratos de gestão tenham sido reconhecidas pelo regime de competência.

A mudança de estimativa contábil ensejou no exercício de 2011 ajustes referentes a períodos anteriores no valor de R\$ 1.907.826, que foram contabilizados a débito no patrimônio líquido (na rubrica de “Ajustes de exercícios anteriores”) e a crédito na conta de “Projetos a executar” no passivo circulante. A administração optou por não efetuar as correções nas contas impactadas pela mudança e pela não reapresentação das demonstrações financeiras comparativas.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

5 Recursos vinculados a projetos

	2011	2010
Caixa	26.955	12.860
Depósitos à vista	842.349	744.788
Aplicações financeiras	<u>18.004.366</u>	<u>9.001.982</u>
	<u>18.873.670</u>	<u>9.759.630</u>
Ativo circulante	16.171.573	7.891.659
Ativo não circulante	<u>2.702.097</u>	<u>1.867.971</u>
	<u>18.873.670</u>	<u>9.759.630</u>

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de bilhetes de entradas do Museu da Língua Portuguesa, referente à última semana do ano de 2011, e por fundos de caixa para pequenas despesas mantidos nas diversas unidades administradas pela Organização Social.

O saldo de “depósitos a vista” é representado por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Organização Social que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 7 e 8.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

6 Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2011 Líquido	2010 Líquido
Equip. Process. de dados	20%	288.161	(99.858)	188.303	783.661
Equip. Telecomunicação	10%	28.636	(16.629)	12.007	68.435
Equip. Som / Luz	20%	149.050	(83.381)	65.669	96.290
Instalações	10%	10.923	(2.054)	8.869	7.603
Moveis e Utensílios	10%	170.857	(29.410)	141.447	1.442.483
Equip. Audio e Video	20%	791.530	(203.864)	587.666	973.535
Software	20%	44.610	(13.225)	31.385	105.088
		<u>1.483.767</u>	<u>(448.421)</u>	<u>1.035.346</u>	<u>3.477.095</u>

No exercício de 2011 ocorreram devoluções de imobilizado e intangíveis no valor líquido de R\$ 2.271.926,06, correspondentes ao Contrato de Gestão 30/2008 encerrado em 30 de abril de 2011.

Movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2011
Equip. Process. de dados	783.661	148.720	(589.429)	(154.649)	188.303
Equip. Telecomunicação	68.435	838	(44.144)	(13.122)	12.007
Equip. Som / Luz	96.290	2.365	(3.032)	(29.954)	65.669
Instalações	7.603	2.160	-	(894)	8.869
Moveis e Utensílios	1.442.483	39.862	(1.240.015)	(100.883)	141.447
Equip. Audio e Video	973.535	84.485	(273.583)	(196.771)	587.666
Software	105.088	20.686	(72.697)	(21.692)	31.385
	<u>3.477.095</u>	<u>299.116</u>	<u>(2.222.900)</u>	<u>(517.965)</u>	<u>1.035.346</u>

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

7 Projetos a executar

	2011	2010
Saldo Inicial da Conta	6.968.606	8.629.551
Repasses recebidos por meio dos contratos de gestão		
Contrato de Gestão nº 27/2008	9.101.854	8.567.760
Contrato de Gestão nº 30/2008	700.000	7.414.320
Contrato de Gestão nº 44/2010	22.084.800	10.000.000
Contrato de Gestão nº 07/2011	8.600.000	-
Captações (doações, bilheteria, aluguél)	898.682	2.083.474
	<u>41.385.336</u>	<u>28.065.554</u>
Repasses recebidos por meio dos convênios		
Espaço de Leitura	930.708	323.132
Finep	-	629.481
Fussesp - Capacitação/Artesão	1.576.382	-
PRONAC 117378	300.000	-
	<u>2.807.090</u>	<u>952.613</u>
Receitas financeiras	<u>859.978</u>	<u>778.025</u>
	52.021.010	38.425.743
Constituição de provisão para pagamento de férias e 13º dos funcionários transferidos da antiga organização gestora das Oficinas Culturais do Estado	-	(1.082.988)
Ajuste de períodos anteriores	1.907.826	-
Encerramento Contrato de Gestão no. 30/2008	(2.117.436)	-
	<u>(209.610)</u>	<u>-</u>
Receita de repasses apropriada durante o exercício	(33.190.355)	(30.051.017)
Receita de repasses apropriada durante o exercício	(2.146.507)	(323.132)
	<u>(35.336.862)</u>	<u>(30.374.149)</u>
Saldo final da conta em 31 de dezembro	<u><u>16.474.538</u></u>	<u><u>6.968.606</u></u>

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

a. Contrato de Gestão - 27/2008

Em 1º de julho de 2008, a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e a Poesis celebraram o Contrato de Gestão nº 27/2008, que tem por objetivo fomentar a operacionalização da gestão e execução dos serviços prestados na área cultural, relacionados às unidades Museu da Língua Portuguesa, Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida, por um período de quatro anos.

Pela prestação de serviços, objeto deste contrato, será repassada ao Instituto a importância global estimada de R\$ 36.760.111, distribuída da seguinte forma nos exercícios:

Repasses do Contrato de Gestão nº 27/2008	Recebidos	A receber	Total
2008	4.670.000	-	4.670.000
2009	9.420.497	-	9.420.497
2010	8.567.760	-	8.567.760
2011	9.101.854	-	9.101.854
2012		5.000.000	5.000.000
	<u>31.760.111</u>	<u>5.000.000</u>	<u>36.760.111</u>

Dos recursos previstos para serem liberados no exercício de 2010, R\$ 213.156 ocorreram somente em janeiro de 2011.

b. Contrato de Gestão - 30/2008

Em 29 de outubro de 2008, foi firmado o Contrato de Gestão nº 30/2008, que teve por objetivo fomentar a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural, com ênfase nos projetos relacionados à literatura, por um período de quatro anos.

Por meio do Ofício 1.798/10, de 20 de outubro de 2010, a Secretaria da Cultura comunicou a descontinuidade do Contrato de Gestão no exercício de 2011 em razão de mudanças estruturais na Secretaria. A desmobilização de programas, transferência dos acervos e recursos, bem como a transição da gestão dos respectivos equipamentos e programas para a Secretaria da Cultura ocorreu em 30 de abril de 2011.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Repasses do Contrato de Gestão nº 30/2008	Recebidos	A receber	Total
2008	900.000	-	900.000
2009	10.006.148	-	10.006.148
2010	7.414.320	-	7.414.320
2011	<u>700.000</u>	<u>-</u>	<u>700.000</u>
	<u>19.020.468</u>	<u>-</u>	<u>19.020.468</u>

c. Contrato de Gestão - 44/2010

Em 1º de setembro de 2010 foi firmado o Contrato de Gestão nº 44/2010, que tem como objetivo o gerenciamento do projeto “Oficinas Culturais do Estado” pelo período de 4 anos.

O projeto tem como atribuições: prover formação cultural à população em geral, por meio de atividades culturais, especialmente de caráter prático, adequadas aos seus interesses e vocações, com o objetivo de fomentar oportunidades de novos conhecimentos e vivências, de experimentação e de contato com os mais diversos tipos de linguagens, técnicas e ideias; gerenciar os espaços para a realização de suas atividades; oferecer oficinas de curta, média e longa duração, workshops, seminários, encontros, ciclos de palestras, etc.

O projeto tem 21 oficinas, sendo 6 na capital e 15 no interior: São José dos Campos, Ribeirão Preto, Limeira, São José do Rio Preto, Iguape, Bauru, Sorocaba, São João da Boa Vista, Campinas, Araraquara, Santos, São Carlos, Araçatuba, Marília e Presidente Prudente, sendo estas também responsáveis pelo atendimento ao público de sua região de atuação e não somente ao município em que estão localizadas.

Em 1 de dezembro de 2011 o Contrato de Gestão nº44/2010, foi aditado com vistas a incorporações de novas atividades a serem executadas no exercício de 2011, passando seu valor a ser de R\$ 72.409.800 com acréscimo de R\$ 2.409.800.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Repasses do Contrato de Gestão nº 44/2010	Recebidos	A receber	Total
2010	10.000.000	-	10.000.000
2011	22.084.800	-	22.084.800
2012	-	20.325.000	20.325.000
2013	-	20.000.000	20.000.000
	<u>32.084.800</u>	<u>40.325.000</u>	<u>72.409.800</u>

Dos recursos previstos para serem liberados no exercício de 2011, R\$ 325.000 ocorreram somente em janeiro de 2012.

d. Contrato de Gestão - 07/2011

Em 20 de dezembro de 2011, a Poiesis firmou com a Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão nº 07/2011, com vistas à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos em duas unidades de Fábricas de Cultura, localizadas no Jardim São Luis e Vila Nova Cachoeirinha, com vigência até 30 de outubro de 2015.

O Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de iniciação, formação edifusão de atividades artístico-culturais desenvolvidas pelas Fábricas de Cultura.

O valor global do Contrato de Gestão é de R\$ 66.277.505 cujos repasses deverão ocorrer de acordo com o seguinte cronograma:

Repasses do Contrato de Gestão nº 07/2011	Recebidos	A receber	Total
2011	8.600.000	-	8.600.000
2012	-	11.677.000	11.677.000
2013	-	15.706.940	15.706.940
2014	-	16.806.420	16.806.420
2015	-	13.487.145	13.487.145
	<u>8.600.000</u>	<u>57.677.505</u>	<u>66.277.505</u>

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Outras informações

Por força dos contratos de gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, o Instituto poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados.

A Administração do Instituto avalia que em 2011 as metas foram cumpridas e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte da Secretaria de Estado da Cultura.

Convênios

Corresponde às parcerias realizadas junto a outras entidades para o desenvolvimento compartilhado de atividades relacionadas às operações do Instituto.

e. FUSSESP: Espaço Capacitação do Artesão

Foi firmado em 24 de março de 2011 com o Estado de São Paulo, por intermédio do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (FUSSESP), o Termo de Convênio nº 40/2011, com o objetivo de implementar o Projeto “Espaço de Capacitação do Artesão”, que visa a disseminação de conhecimento de artesanato especializado para o setor de moda, com a finalidade de inclusão social.

O Projeto é desenvolvido na sede da FUSSESP, localizada no Parque Dr. Fernando Costa (Parque da Água Branca), à Rua Ministro Godoi 180, São Paulo (SP).

O Convênio, que tem vigência prevista de 12 meses, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses, está orçado em R\$ 2.071.005, sendo R\$ 1.886.754 a serem repassados pela FUSSESP à Poesis, em 8 parcelas bimestrais.

O valor repassado no exercício de 2011 foi de R\$1.576.382.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

f. FUSSESP: Espaço de Leitura

Em 15 de julho de 2010, foi assinado o Termo de Convênio entre o Estado de São Paulo, de nº 52.513/10, por intermédio do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (FUSSESP), e a Poiesis, com o objetivo de implementar a ação “Espaço de Leitura”, que visa proporcionar à população carente acesso ao mundo das letras de forma atuante e prazerosa, incentivando o desenvolvimento cultural com vistas à ampliação das oportunidades de inclusão social. A ação é empreendida também na sede da FUSSESP, no Parque Dr. Fernando Costa.

De forma contínua a ação promove atividades culturais e educativas relacionadas à leitura e à literatura no parque, garantindo acesso à cultura à população atendida por meio das entidades cadastradas no FUSSESP e ao público em geral, de forma participativa, em ambiente social e fisicamente prazeroso. Além disso, ela disponibiliza um acervo variado de livros e publicações para consulta e leitura no local, num espaço de leitura lúdico e aberto.

O Convênio foi aditado em duas oportunidades, alterando sucessivamente seu prazo de vigência, inicialmente de 12 meses, assim como seu valor de R\$ 1.460.255, dos quais R\$ 789.640 correspondentes ao valor do repasse a ser efetuado pela FUSSESP à Poiesis.

O 1º termo de aditamento, firmado em 14/07/2011, prorrogou seu vencimento para 31/12/2011, e aditou seu valor em R\$ 506.200, sendo de R\$ 472.450 o valor do repasse da FUSSESP à Poiesis.

O 2º termo de aditamento, assinado em 29/12/2011, prorrogou seu vencimento para 30/06/12, e aumentou o valor do convenio em R\$ 613.192, e o valor do repasse da FUSSESP para a Poiesis em R\$ 563.192.

O valor repassado no exercício de 2011 foi de R\$930.708.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

g. FINEP

Em 19 de novembro de 2010, a Poesis assinou o convênio de número 01.10.0557.00 com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública federal vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, como “Conveniente” do projeto intitulado “Implantação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro”. Participam também do convênio como “Executores” o Instituto da Arte do Futebol Brasileiro - Museu do Futebol - IFB/MF e a Universidade de São Paulo (USP) por meio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

O objeto do convênio é a implantação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, que tem como objetivos: mapear, referenciar e conectar pessoas e instituições relacionadas ao futebol brasileiro, sua memória e seu contexto histórico; democratizar o acesso ao conhecimento e estudos sobre futebol, tornando o acervo acessível por meio de biblioteca, midiateca e internet; subsidiar pesquisas e apoiar a catalogação e inventário de acervos pessoais e institucionais. Para garantir estes objetivos, o projeto consiste em: adequação de biblioteca e midiateca; desenvolvimento e implantação de banco de dados para catalogação e gerenciamento do acervo e sistema de informação e contratação de consultoria e pesquisadores bolsistas para o levantamento, mapeamento e referenciamento de indicadores da memória do futebol brasileiro.

O prazo de execução do projeto é de 24 meses contados a partir da data de sua assinatura, e seu valor total é de R\$1.154.426, sendo R\$707.666, destinados ao “Conveniente” e R\$446.760 destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico, a serem transferidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Do montante de R\$707.666, foram recebidos R\$629.481 em 6 de dezembro de 2010.

h. PRONAC 11

Em dezembro de 2011, foi recebido R\$ 300.000 ao amparo da Lei Rouanet, para execução de projeto relativo à comemoração do Ano Brasil-Itália a ser executado em 2012.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

8 Contas a pagar

	2011	2010
Fornecedores	55.785	112.415
Prestadores de serviços	603.464	1.063.501
Cooperativas	8.990	5.041
Obrigações Diversas	84.374	121.891
	<u>752.613</u>	<u>1.302.848</u>

9 Obrigações Trabalhistas

	2011	2010
Salários a pagar	623.923	681.478
INSS a recolher	443.970	547.548
IRRF a recolher	120.633	124.565
FGTS a recolher	112.272	101.737
Serviços Prest. Autonomos a pagar	54.838	59.872
PIS s/ Folha de Pagamento a recolher	15.970	16.693
ISS s/ a recolher	18.067	16.030
Rescisões Contratuais a pagar	7.150	13.730
Pensão Alimentícia	1.826	3.397
Bolsa Auxílio - Estagiários a Pagar	1.722	11.192
Contribuição Sindical a recolher	654	39
	<u>1.401.025</u>	<u>1.576.281</u>

10 Provisão para contingências

O Instituto não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devam estar registrados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

11 Partes relacionadas

Os dirigentes da Organização Social não são remunerados.

12 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio líquido e pelos superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Organização Social, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

13 Recursos do Contrato de Gestão

	2011	2010
Receitas de Repasses	32.291.672	27.967.544
Aluguel de Espaço	129.676	151.972
Doações	74.373	1.077.914
Bilheteria	690.705	727.995
Inscrições para concursos	3.260	
Outras receitas	669	125.592
	<hr/>	<hr/>
	33.190.355	30.051.017
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

14 Despesas com Pessoal

	2011	2010
Salários, horas extras e outras	9.670.515	7.178.952
Encargos	4.031.093	2.008.711
Férias e encargos	1.266.780	811.477
13º e encargos	840.330	823.829
Benefícios	1.420.438	1.096.628
	<u>17.229.156</u>	<u>11.919.597</u>

15 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Serviços de utilidade pública	795.338	686.632
Conservação e manutenção	362.135	471.022
Aquisição de acervo	31.290	323.093
Material de escritório e outros	409.012	276.679
Telefonia	416.113	190.615
Aluguel	339.916	144.552
Seguros	60.959	66.371
Viagens e estadias	64.579	38.117
Condomínio	17.329	17.384
Locações	35.940	15.148
Uniformes	-	12.936
Outros	337.705	1.359.126
	<u>2.870.316</u>	<u>3.601.675</u>

O saldo da rubrica Outros em 2010, inclui em seu montante gastos não recorrentes com a readequação da Casa Guilherme de Almeida. Sua abertura ao público ocorreu em 11 de dezembro de 2010.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

16 Serviços profissionais

	2011	2010
Serviços de limpeza e vigilância	4.531.742	3.026.124
Assessoria em T.I.	350.094	338.784
Assessoria jurídica	97.888	134.083
Serviços gráficos	170.495	121.089
Assessoria contábil	165.616	95.748
Assessoria de imprensa	-	-
Outros serviços especializados	854.659	290.209
	<u>6.170.494</u>	<u>4.006.037</u>

17 Produção cultural

Nessa conta encontram-se todos os gastos com o desenvolvimento e execução das atividades culturais nos equipamentos geridos, tais como exposições, saraus, palestras, cursos, oficinas, recitais, peças de teatro, shows musicais, ou seja, eventos de incentivo à poesia, à literatura e às diversas áreas de produção artística e cultural. Estão incluídas nessa rubrica a contratação de profissionais autônomos, como curadores, artistas, professores, entre outros, e contratação de serviços diversos e compra de materiais para suporte aos profissionais contratados.

As despesas com produção cultural em 31 de dezembro de 2011 perfizeram o montante de R\$6.617.001 (R\$7.268.479 em 31 de dezembro de 2010).

18 Instrumentos financeiros

A Organização Social opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Organização Social não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011, a Organização Social esta sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Organização Social irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Organização Social na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Organização Social.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Organização Social, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Organização Social. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Organização Social centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

19 Cobertura de seguros

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica.

O Instituto contratou ainda seguros para proteção dos prédios do Museu da Língua Portuguesa, da Casa das Rosas, da Casa Guilherme de Almeida e das Oficinas Culturais do Estado.

Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos, exceto quanto ao seguro multirrisco para os bens do patrimônio histórico, artístico e cultural, que é contratado em modalidades específicas para quando se tratar de projetos culturais que impliquem em empréstimo a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposição e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 27/2008.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.